

País contará com colheita de 240,9 milhões de toneladas de grãos neste ano. Seguros rurais são beneficiados

O mundo do agronegócio promete ser promissor para as seguradoras que oferecem coberturas de riscos rurais. A perspectiva de safra recorde é o principal fator da sinalização positiva dos negócios, que inclui também a carteira de transporte de cargas. A nova projeção da safra de cereais, leguminosas e oleaginosas indica expansão de 30,4% neste ano em relação à produção de 2016. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado nesta terça-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País contará com uma safra de grãos de 240,9 milhões de toneladas.

A cultura de produção mais proeminente será a soja. A produção estimada, de 115 milhões de toneladas, terá um acréscimo de 19,6% sobre o ano anterior, recorde. Para o milho, cultura que terá aumento de 54,7% na produção, é também esperado resultado recorde, de 98,4 milhões de toneladas.

A alta na produção do arroz é estimada em 16,2%. Vinte dos 26 produtos pesquisados pelo IBGE devem ter crescimento, incluindo café canephora (33,3%), as três safras de feijão (40%, 26,9% e 7,2%, respectivamente), a laranja (6,9%), o algodão herbáceo (10,5%), a cebola (7,8%), cana-de-açúcar (1,3%) e as três safras de batata-inglesa (5,1%, 7,2% e 2,8%). Entre os seis produtos com queda estimada na produção aparecem o trigo (-18,8%), café arábica (-13,1%) e a mandioca (-12,6%).

O IBGE estima aumento de 7% na área colhida, em relação a 2016. O total deve chegar a 61,1 milhões de hectares, área 0,05% inferior à estimativa de julho. Entre as três principais lavouras, são esperados acréscimos na área colhida da soja, de 2,3%, do milho, de 18,1%, e do arroz, de 4%.

Fonte: [CNseg](#), em 12.09.2017.